

Cuidados estéticos na gestação



Reprodução/Freeepik/Gpointstudio

POR EDUARDO FERNANDES

O período gestacional é uma época marcada por inúmeras mudanças na vida da mulher. Durante os meses de gravidez, é normal que algumas alterações corporais apareçam. Com isso, a vontade de tentar manter a vaidade em dia cresce, para preservar a autoestima e garantir maior bem-estar consigo mesma. Entretanto, é importante ter cuidados específicos em relação a procedimentos estéticos e dermatológicos, para que a gestação não corra nenhum tipo de risco.

De acordo com a médica Nicolly Machado, pós-graduada em dermatologia clínica, estética e cirúrgica, há uma série de recomendações a serem seguidas pela mulher. “Não aconselhamos a coloração capilar nos três primeiros meses de gestação. Após esse período, é possível pintar o cabelo, mas é recomendado utilizar tinturas sem amônia e com poucos componentes químicos agressivos. Além disso, é importante fazer o teste de mecha antes da aplicação para verificar possíveis reações alérgicas”, explica.

Ainda segundo a especialista, procedimentos estéticos invasivos, como botox, preenchimento labial, estímulo de colágeno e laser são contraindicados, uma vez que não há estudos que comprovem a segurança da realização dessas formas de tratamento em gestantes.

“Alguns procedimentos dermatológicos são seguros durante a gestação, como limpeza de pele simples, hidratação facial e tratamentos para acne não invasivos, desde que não haja ácidos não permitidos durante a gravidez. Muita atenção ao salicílico presente nos produtos. É fundamental consultar um dermatologista para avaliar a segurança de cada

procedimento, pois alguns ativos utilizados podem ser prejudiciais”, afirma Nicolly.

Risco à saúde

Não há contraindicações em relação ao uso de produtos tópicos, tais como cremes, hidratantes, filtros solares, loções de limpeza, durante o período de gestação. Médica dermatologista do Sítio-Libanês em Brasília, Nádia Aires afirma que, em alguns casos, é necessário que a mulher marque uma consulta com um dermatologista, para que o profissional possa avaliar a pele da paciente e prescrever os tratamentos adequados contra acne, oleosidade, manchas, além de antioxidantes.

Quanto aos procedimentos estéticos, há poucos estudos de segurança em gestantes. “A toxina botulínica para fins estéticos é evitada durante essa fase. Não há estudos de segurança para uso de preenchedores de ácido hialurônico e bioestimuladores em grávidas. Os peelings químicos são contraindicados nesse período devido ao uso de substâncias, como o ácido retinóico, o ácido salicílico e o enxofre, que podem causar malformações no feto”, adverte.

O microagulhamento poderia ser realizado, já que é um procedimento mecânico. Entretanto, a médica ressalta que é importante levar em consideração o risco aumentado de pigmentação durante a gestação, além da restrição ao uso de anestésicos tópicos para a realização do procedimento. Os tratamentos com tecnologias (lasers e luz pulsada) não foram estudados em gestantes.

Ainda assim, não é recomendado de forma alguma a aplicação de laser na região abdominal ou intravaginal. “Em outras áreas, poderia ser aplicado, mas há de se levar em

DÚVIDAS FREQUENTES

Grávidas podem tomar sol?

Não. Durante a gravidez há aumento dos hormônios femininos, estimulando a pigmentação da pele e predispondo ao surgimento de manchas. Portanto, para diminuir o risco de manchas escuras na pele, a gestante deve se proteger do sol, usando proteção física (chapéus, óculos escuros, roupas) e protetor solar com FPS 30 ou mais, de preferência os com cor de base. “A cor do filtro aumenta a proteção, protegendo também da luz visível. Os filtros devem ser usados todos os dias, mesmo em dias frios e nublados, devendo ser reaplicados ao longo do dia. Todos os filtros solares podem ser usados pela gestante, mas é interessante dar preferência aos minerais, que têm menor risco de irritação ou alergia”, detalha dermatologista do Sítio-Libanês em Brasília Nádia Aires.

E maquiagem pode?

Em geral, a maquiagem é segura para as gestantes, desde que sejam utilizados produtos de qualidade e hipoalergênicos, segundo a médica Nicolly Machado, pós-graduada em dermatologia clínica, estética e cirúrgica. No entanto, é fundamental evitar produtos com substâncias químicas agressivas e fazer sempre um teste de alergia antes de usar um novo produto.

conta o risco de pigmentação aumentado nas grávidas. Sendo tratamentos estéticos, deve-se sempre priorizar a saúde e a segurança da mãe e do bebê. Por isso, é mais prudente adiar até o período pós-parto”, acrescenta a dermatologista.